

# Menino de Ouro

Maria José Leônidas Epper

Ilustrações de Gabriel Garcia



  
coleções semear a vida



Para o Artur, a Teresa, a Marta, o Pedro e o Marc



---

# Prefácio

Mais que uma história, *O Menino de Ouro* é um poema belíssimo, uma alegoria, cheia de ternura, sonho e uma lição ao mundo, globalmente desumanizado e indiferente, muito marcado pela ganância do dinheiro e do poder.

No País Azul, quando nasceu o Menino de Ouro, o seu sorriso era tão belo que a chuva se esqueceu de cair, como que por milagre.

Toda a comunidade azul amava aquele Menino de Ouro, que era o seu Menino querido, com toda a sua inteligência e beleza.

O Menino de Ouro cresceu e quis conhecer outros mundos para além do seu Mundo Azul, cumprindo o sonho de não ficar parado, procurando outros mundos, descobrindo novos horizontes.

---

E quando, depois de longa caminhada, chegou a outro mundo, fascinante, cheio de cores maravilhosas e de uma grande beleza, que nunca vira antes, ficou deslumbrado.

Porém, a multidão que começou a juntar-se em seu redor, atraída por todo o seu brilho, começou a tocar-lhe avidamente e a arrancar-lhe pedaços do seu corpo, transformando-o num monstro.

Então, o Menino de Ouro, apavorado, correu dia e noite até chegar de novo ao seu País Azul, que nunca deixou de sonhar com o regresso do seu Menino: por AMOR.

No entanto, quando se preparava para entrar no seu Mundo Azul, viu o seu reflexo disforme na água de um riacho e chorou, chorou, chorou tanto que as suas lágrimas inundaram as ruas do País Azul.

---

E aquela comunidade, viva e com alma, solidária e fraterna, unida por amor, magoada, mas cheia de esperança, recolheu todas as lágrimas do seu Menino de Ouro e transformou-o num Ser ainda mais belo.

E o Menino de Ouro e o seu País Azul ficaram para sempre, para todos os planetas, como símbolo de um mundo mais fraterno e de paz.

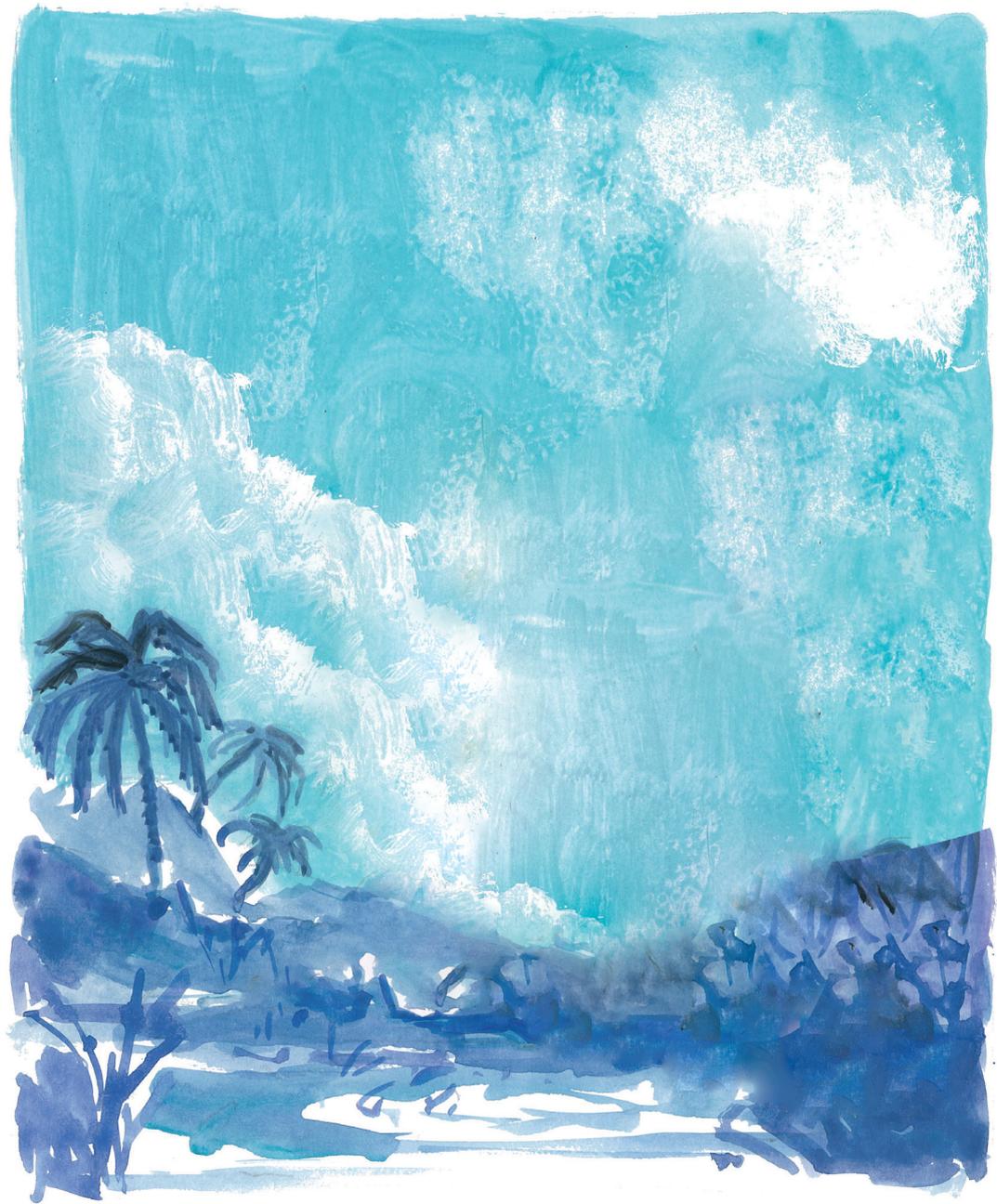
Como diz Bento XVI: *“Fazei coisas belas, mas sobretudo tornai as vossas Vidas lugares de beleza”* e solidariedade.

*Manuela Ramalho Eanes*

*Outubro de 2020*

---

---



---

Num dia de chuva e frio, nasceu, no País Azul, o Menino de Ouro.

O seu sorriso dourado era tão lindo que a chuva se esqueceu de cair, as nuvens se distraíram e

desapareceram ao sabor do vento.

E o azul do céu do País Azul ficou luminoso como um espelho.



---

Aos olhos de todos aqueles que nunca tinham visto nada senão a cor azul, o dourado do Menino de Ouro era fascinante.

Depressa se tornou o menino querido de toda a comunidade e a vaidade perante os seus progressos não tinha limites.